



## IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 8 de Outubro de 2014  
“Nascidos de Novo”

A palavra conversão origina-se do termo latim “cun vertere”, que significa virar, voltar com, surge então a ideia de meia-volta, dar meia-volta. O correspondente grego é “epistréfo” que quer dizer viro, volto, converto, faço mudar de rumo. Este termo aparece 579 vezes no Antigo Testamento da versão grega chamada Septuaginta. No Novo Testamento, a ideia de conversão aparece 39 vezes como verbo e 1 vez como substantivo.

### INTRODUÇÃO

A Bíblia está repleta de convites à conversão; tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Algumas destas situações são simplesmente maravilhosas. Por exemplo: profeta Ezequiel (Ez. 18:30); Jesus (Mt. 18:3); Paulo (At. 26:18).

Mas, o que gera uma verdadeira conversão? Um arrependimento sincero, ou seja, uma mudança de mente. (Jn. 3:1-10; Mc. 1:15; At. 19:18,19). O arrependimento implica primeiramente num reconhecimento de nosso pecado. Quando nos arrependemos, estamos afirmando que reconhecemos que somos pecadores e que nosso pecado nos coloca em culpa perante Deus. Não é somente a culpa de toda a sociedade que estamos reconhecendo. É muito fácil culpar o governo, o sistema de ensino, a igreja, o lar, pelos nossos próprios erros.

A Bíblia ensina que quando atingimos a idade da razão, Deus nos contempla como adultos que podem tomar decisões de ordem moral e espiritual, e pelas quais seremos responsáveis no dia do julgamento. Cada um de nós tem suas culpas individuais perante Deus. Desde o momento em que somos concebidos, já trazemos a tendência para o pecado; depois tornamo-nos pecadores por uma escolha pessoal e, finalmente, pecadores na prática. É por isso que a Bíblia diz que todos pecamos e carecemos da glória de Deus.

Todas as pessoas, de todo o mundo, seja qual for a raça, cor, língua ou cultura, precisa nascer de novo. Somos culpados de “pecado” (singular), que se expressa em “pecados” (plural). Transgredimos a lei de Deus e nos rebelamos contra Ele, porque somos pecadores por natureza. E foi esse problema do pecado (singular) que Cristo resolveu na cruz.

O arrependimento nunca será completo sem a fé. Cabe a fé mostrar ao pecador que a obra de Jesus é autêntica e válida a toda humanidade. Depois de estar convencido de seus pecados e da salvação que Jesus Cristo oferece, o pecador então resolve aceitá-lo.

### COMPARTILHAMENTO

- A primeira característica marcante da conversão é a implantação de uma nova criatura no ser humano (II Co.5:17).
- A transformação faz parte de todo o processo da conversão. É a recuperação da imagem e semelhança do nosso Criador e Pai.
- A conversão é uma atitude que provém de uma elaboração interior, resultando na criação de uma nova criatura em Cristo.

### CONCLUSÃO

A conversão é uma mudança motivada por fatores internos e externos os quais resultam numa transformação no ser humano, gerando aperfeiçoamento desde o ato da conversão até o arrebatamento da Igreja.

**“Você já é uma nova criatura? Uma pessoa nascida de novo para reinar com Cristo Jesus? Ele está esperando por sua decisão!”**